



NATAL, A FASE MAIS TEMIDA

O tempo passa devagar ou depressa, consoante os casos, mas já há alguns meses que os vossos filhos partiram nesta aventura de aprendizagem. Para uns tudo parece fácil e sem preocupações. Para outros tudo parece muito difícil: ainda não falam bem a língua, estão um pouco desmotivados na escola, não conseguem fazer amigos... e não percebem aquela cultura tão estranha! E aí estão os pais a fazerem o que os pais fazem habitualmente: tentarem ser os melhores pais possíveis... Ainda por cima à distância e com o Natal quase a chegar.

Para a grande maioria dos pais este é um dos momentos mais difíceis da experiência AFS, pois o Natal é associado à reunião familiar e, em muitos casos, será a primeira vez que o vosso filho não estará presente. O vosso filho irá certamente celebrar o Natal com a sua nova família, de forma totalmente diferente da nossa. É natural que se sintam um pouco tristes, com saudades e sozinhos. Esta época lembra Portugal e pode ser muito duro saber que aqui toda a família se vai juntar e celebrar sem eles. Por outro lado, os pais também estão mais sensíveis e sentem-lhes mais a falta... Quanto mais ocupados todos estiverem... menos tempo vão ter para sentir as saudades.

Procurem motivar o vosso filho para se envolver activamente na família/escola/comunidade de acolhimento na preparação do seu Natal diferente. Outra forma possível de aproximação será mandar-lhes um pouco do nosso Natal, para que possam partilhar a cultura Portuguesa com os outros. Aqui ficam algumas ideias originais, que outras famílias utilizaram:

- Enviem pequenos presentes para toda a família de acolhimento (por exemplo, enfeites Portugueses para a Árvore de Natal);
- Combinem com a família de acolhimento uma hora da Véspera ou Dia de Natal para fazerem um gesto comum (acenderem as luzes da árvore, abrirem um presente, tirarem uma foto de família, etc);
- Peçam à família de acolhimento que vos envie alguma receita tradicional, para que a possam incluir na vossa ceia.

A vossa imaginação é o limite! Acima de tudo lembrem-se que este momento é de celebração e de festa e procurem passar esse mesmo sentimento aos vossos filhos. Evitem a comunicação excessiva em intensidade, duração e detalhes. Respeitem o facto de que para eles poderá ser demasiado duro nesta altura, receber demasiados telefonemas e/ou mensagens.

Lembramos todos os pais que as visitas de familiares e amigos Portugueses nesta fase do ano são vivamente desaconselhadas, pelo impacto negativo que podem ter na experiência AFS em termos de retrocesso no processo de integração. Relembramos ainda que nos devem avisar antecipadamente quando planeiam visitar o vosso filho, sendo que em alguns países existem regras específicas sobre o número de dias e possibilidade de fazer viagens fora da comunidade de acolhimento. **Todas as visitas do país de origem devem ser aprovadas previamente pelo AFS do país de acolhimento.**



O TEMPO VOA

"Finalmente percebi o verdadeiro sentido da expressão "o tempo voa". Sempre achei essa expressão um exagero, mas a verdade é que desde que cá estou o tempo voa mesmo.

(...)um ano a viver noutra país não é imenso tempo, aliás, quando estamos cá, um ano não chega para nada, tentem aproveitar todos os segundos desde que entram no avião, estejam sempre com a atitude mais positiva que conseguirem encontrar dentro de vocês, aprendam a dar valor a tudo o que vos dão e garanto-vos, se fizerem isso não se vão arrepender.

(...) Holanda é sem dúvida um país espetacular e tenho a sorte de poder conhecê-lo todos os dias um bocado melhor. Sem contar com o facto de ter de andar de bicicleta todos os dias para todo o lado. Sim eu sei que é muito saudável e até é divertido quando está bom tempo, mas agora com 1 grau, às 7h da manhã, chuva e vento, a ir vinte minutos para a escola garanto-vos que não é nada agradável. Mas, para além do meu ódio a bicicletas que criei cá, não é isso que me faz ficar arrependida de ter tomado a decisão de entrar nesta enorme aventura, porque às vezes até sabe bem um passeio de bicicleta quando está bom tempo."

Teresa, AFS'er na
Holanda 14/15



REGRAS AFS

À medida que o vosso filho se sente mais confortável no seu país de acolhimento, surge naturalmente uma confiança renovada que pode conduzir a situações que são de evitar. Gostaríamos, por isso, de lembrar algumas regras essenciais do Programa AFS, para protecção e segurança dos participantes:

1. **Não podem envolver-se com substâncias ilícitas (álcool e/ou drogas)**
2. **Não podem conduzir qualquer veículo motorizado**
3. **Não podem apanhar boleias com estranhos**

Relativamente às questões de envolvimento com substâncias ilegais, o AFS pratica uma política de tolerância zero. Basta que o participante esteja na companhia de outras pessoas que consumam ou possuam substâncias ilegais para que possa ser decidido o regresso imediato a casa. Nestas situações, estão em causa duas preocupações essenciais: as consequências criminais/jurídicas para o/a participante mas também a sua saúde e segurança.

No que diz respeito ao consumo/abuso de álcool, em muitos países os participantes AFS não têm idade legal para consumir bebidas alcoólicas, pelo que deverão encarar esta situação como ilegal, a qual poderá ter consequências sérias junto das autoridades do país de acolhimento. Também nestas situações, o regresso imediato a casa pode ser decidido, bastando para isso que o/a vosso/a filho/a se encontre na companhia de outras pessoas que consumam ou possuam álcool.

Contamos com a vossa ajuda e apoio no sentido de relembrarem aos vossos filhos estas regras tão importantes!

Aproveitem a vossa experiência AFS!



Intercultura-AFS Portugal

Av. Fontes Pereira de Melo, N° 16
IDEIAhub – Palácio Sotto Mayor
1050-121 Lisboa – Portugal
213 247 070 | 911 144 510 | eunice.neta@afs.org
fb.com/Intercultura.AFS.Portugal/
intercultura-afs.pt

APRENDIZAGEM INTERCULTURAL

Depois de todos termos “sobrevivido” ao choque cultural e ao Natal... os AFS’ers irão certamente ganhar uma nova confiança que os irá ajudar a enfrentar novos desafios. Apesar de poderem ainda ter momentos menos bons, as fases mais difíceis foram geralmente ultrapassadas. Os relacionamentos no país de acolhimento tornam-se mais fortes e já sabem muito sobre a cultura de acolhimento, o que lhes permite dar resposta adequada em termos de interacção humana e social. Já mais confortáveis nas suas novas comunidades e vidas familiares, os AFS’ers estarão cada vez mais confiantes para a sua experiência de aprendizagem intercultural e vão “fazer-se ao caminho”. Aquele que se faz a caminhar...

ENCERRAMENTO DA SEDE

Como é habitual a Sede da AFS em Lisboa vai estar fechada de **24 de Dezembro a 1 de Janeiro, reabrindo no dia 2 de Janeiro de 2019**. Durante o encerramento podem contactar-nos em **casos urgentes** para o número de emergência:

93 924 7585

No entanto, agradecemos que não utilizem este número para situações que não sejam efectivamente emergências graves. Relembramos que o procedimento é ligar e deixar mensagem de voice-mail explicitando o nome, emergência e número de contacto, um elemento de staff entrará em contacto convosco.

EQUIVALÊNCIAS

Para aqueles que pedem equivalências e assinaram o **Acordo para o Apoio ao Processo de Requisição das Equivalências** com a Intercultura, relembramos que é essencial que os vossos filhos se mantenham em contacto, via e-mail, com o nosso Coordenador de Desenvolvimento Organizacional, Pedro Carmona (pedro.carmona@afs.org) de forma a garantir o fluxo de informação entre o participante e o Ministério da Educação (ME).

Votos de um Natal Intercultural!



CALENDÁRIO AFS 2019

Ao longo de toda a experiência esteja atento às diversas actividades que promovemos!

24 DEZ - 1 JAN	2 JAN	18 -20 JAN	1 - 3 FEV
Encerramento da Sede	Reabertura da Sede	Campo Re-Orientação Trimestral	Seleção II 2019/2020
8 -10 MAR	6 ABR	TODO O ANO	
Seleção III 2019/2020 Leiria	Seleção IV 2019/2020 Costa Azul	O recrutamento de Famílias de Acolhimento encontra-se a decorrer todo o ano. acolhaestudantesafs.org	